

Desconforto Inflacionário

O cenário econômico é crítico, a inflação se mantém perigosamente próxima do limite superior da meta e a recuperação da atividade mostra-se ainda frágil. As opções de política estão envoltas por dilemas altamente desconfortantes: Promover uma alta na taxa de juros? Devem ser considerados os efeitos na economia real do aperto da política monetária?

Inicialmente, deve-se reconhecer que sob a vigência do regime de metas, em muitas oportunidades, houve dificuldades no cumprimento da meta. Apesar das diferentes circunstâncias, o comportamento da inflação refletiu um considerável grau de rigidez, não só por causa de problemas estruturais, mas também por causa dos mecanismos de indexação de preços.

Além dessa especificidade, não podem ser desprezadas as limitações impostas pelos desdobramentos da fraca recuperação global na margem de manobra para as decisões de política econômica. Por um bom tempo, os países avançados ainda vivenciarão um processo gradual de ajustes estruturais que afetarão a trajetória de importantes variáveis dos países emergentes, como os fluxos de investimento e de comércio, as taxas de câmbio, de juros e de desemprego e as percepções de risco.

Internamente, o movimento de inclusão social de uma ampla camada da população, propiciada pelos aumentos reais significativos do salário mínimo e outros tipos de transferências governamentais, trouxe implicações significativas na dinâmica do mercado de trabalho. A expansão mais acelerada de setores com utilização mais intensiva de mão de obra, como o de serviços e construção civil, exerce influência relevante na dinâmica inflacionária.

A inflação elevada combinada com uma baixa taxa de crescimento expõe uma contradição que dificulta um diagnóstico adequado. Como se conceber que a inflação seja tipicamente de demanda, com a economia se expandindo claramente em um ritmo inferior ao crescimento potencial? Contudo, com o escasseamento do fator trabalho, a resposta não se mostra trivial.

Em recente pronunciamento, o presidente do Banco Central apontou o choque nos preços dos alimentos e a desvalorização cambial como responsáveis para que a inflação se distanciasse da meta em 2012. Acrescentou, ainda, como fonte de preocupação a manutenção da pressão advinda dos preços de alimentos, a inflação de serviços e o maior grau de difusão do aumento dos preços da economia.

Desconsiderados os preços dos alimentos e bebidas, a taxa de inflação estaria próxima da meta de 4,5%. Como ponto positivo, deve-se apontar que nos últimos três meses a variação dos preços desses itens reduziu-se consideravelmente. Por fim, as cotações no mercado internacional estão cedendo e se tem uma perspectiva otimista para a safra agrícola. Já excluídos os itens relativos aos serviços, a inflação estaria em 5,1%. Com a desaceleração do ritmo de crescimento do setor de serviços segue-se o esfriamento do mercado de trabalho e abre-se a expectativa de que haja alívio nos preços desse segmento.

A elevação nos índices de difusão de aumento de preços gera também desconforto, pois pode estar sinalizando um aumento na indexação. Ainda que deva ser considerado com moderação, pois tem imperfeições e não considera as altas dos preços pelo peso dos itens e nem averigua as distribuições de frequência das elevações, a utilização de alternativas, como as medidas de núcleo, não apresentam um quadro mais favorável.

Sob o ponto de vista de curto prazo, deve-se levar em conta que nos últimos anos, na maioria das vezes, a taxa de câmbio teve impacto deflacionário. Porém, a manutenção de um câmbio real apreciado por um período extenso produziu uma reorientação na estrutura produtiva que favoreceu o setor de bens não transacionáveis, que não sofre a competição dos bens importados. A expansão nesse segmento se deu com a expansão na demanda por mão de obra, com pouca inovação tecnológica. Com a aproximação do pleno emprego no mercado de trabalho, criou-se uma pressão salarial que foi repassada aos demais setores. Há dessa forma um importante componente estrutural na inflação de serviços que dificilmente será removido sem impactar o emprego.

Com um nível mais elevado de inflação, há uma tendência de aprofundamento do processo de indexação dos preços que dificulta qualquer correção de eventuais alterações no lado real da economia que exija uma correção nos preços relativos. Com a rigidez para baixo dos preços nominais, a conjugação da transformação social com os choques de oferta mostra-se inflacionária. É evidente que esses efeitos podem ser dissipados com uma política monetária mais ativa, contudo com um custo social que pode se mostrar extremamente elevado. Assim, pode-se entender a opção prudencial do Banco Central em adiar um novo ciclo e minimizar o grau do aperto monetário.

Destaques e Leituras Sugeridas

[Comentários sobre a Dinâmica Inflacionária](#)

[Comentários sobre o Relatório de Estabilidade Financeira](#)

[Discurso do presidente do Banco Central na Conferência do IFRS](#)

[Edital 41/2012 - A Responsabilidade Socioambiental no SFN](#)

[Finanças Sustentáveis: Criação de Valor para o Negócio Bancário](#)

[Pós-crise e desafios para os mercados emergentes: uma visão do Brasil](#)

[Independência Perdida](#)

Regulação

[BC adapta regulamentação às mudanças na lei de lavagem de dinheiro](#)

[Resolução 4.196 - Medidas de transparência na contratação e divulgação de pacotes de serviços](#)

[Resolução 4.197 - Custo Efetivo Total nas operações de crédito](#)

[Circular 3.652 - Alterações na ponderação das exposições ao risco de crédito](#)

[Circular 3.649 - Constituição e autorização para o funcionamento de instituições financeiras](#)

Comentários sobre a Dinâmica Inflacionária

Em sua reunião de abril, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu elevar para 7,5% a.a. a taxa Selic. A Assessoria Econômica da ABBC produziu uma análise acerca do comportamento de fatores relevantes ao processo inflacionário, concluindo que com uma inflação mais elevada há uma tendência de aprofundamento do processo de indexação dos preços que dificulta qualquer correção de eventuais alterações no lado real da economia que exija uma correção nos preços relativos. É evidente que esses efeitos podem ser dissipados com uma política monetária mais ativa, contudo com um custo social que pode se mostrar extremamente elevado. Assim, pode-se entender a opção prudencial do Banco Central em ter adiado e de suavizar o ciclo de aperto monetário.

[Para ver os comentários, clique aqui.](#)

Comentários sobre o Relatório de Estabilidade Financeira

O Banco Central divulgou o Relatório de Estabilidade Financeira, referente ao segundo semestre de 2012. Trata-se de uma publicação semestral que descreve a evolução recente do SFN. Além da avaliação de diversos indicadores, o documento apresenta os resultados de análises da resiliência do sistema a eventuais choques e avalia as suas perspectivas. Segundo, a autoridade monetária, a rentabilidade dos bancos brasileiros vai depender cada vez mais da capacidade das instituições imprimirem crescimento vigoroso à carteira de crédito sem perder de vista a gestão eficiente dos riscos. A Assessoria Econômica da ABBC analisou o trabalho e disponibiliza uma série de comentários de pontos relevantes para o sistema bancário.

[Para ver os comentários, clique aqui.](#)

Discurso do presidente do Banco Central na Conferência do IFRS

O presidente do Banco Central destacou, na Conferência do IFRS, que a solidez e a eficiência do sistema financeiro estão diretamente relacionadas com uma regulação eficaz e abrangente. Para tanto, esse arcabouço deveria alcançar um equilíbrio no qual sejam ponderados fatores como a estabilidade financeira, as idiossincrasias locais, a relação custo x benefício dos normativos, no que se refere à segurança, à criatividade, à inovação e aos custos de observância. Atendendo essas premissas, o Banco Central tem buscado adotar as melhores práticas contábeis internacionais, garantindo para o público maior transparência e responsabilização. Como consequência e de forma prudencial, o processo de alinhamento do Cosif ao IFRS tem sido realizado de forma gradual. A autoridade sublinhou, também, a importância do documento *Financial Instruments: Expected Credit Losses* que propõe alterações nos padrões para o reconhecimento de provisão para perdas em instrumentos financeiros. Pelo fato de que o modelo baseado nas perdas incorridas não proporciona provisões em volumes suficientes e de forma tempestiva, elogia o esforço do IASB para a mudança em direção a um modelo baseado nas perdas esperadas. Finalmente, ressaltou que a Resolução 2.682/99 já incorpora esse conceito, cuja aplicação na crise de 2008 mostrou-se plenamente exitosa.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Edital 41/2012 - A Responsabilidade Socioambiental no SFN

A tendência pela adoção de novas técnicas e processos de gestão de risco socioambiental tem sido mais notável nas atividades do segmento financeiro. Esta orientação é refletida de forma clara quando da definição dos Princípios do Equador que servem como referência para identificação, avaliação e gestão de risco socioambiental no financiamento de projetos. Essa inclinação tem sido impulsionada pelo aumento da consciência e responsabilidade socioambiental por parte dos agentes econômicos que cada vez mais levantam questões relevantes acerca da governança corporativa e dos impactos socioambientais das operações realizadas pela indústria bancária. A ABBC e a Serasa Experian promoveram um encontro para debater o Edital 41/2012 que teve a participação do Sr. Sergio Odilon dos Anjos – Chefe do Departamento de Normas do Sistema Financeiro do Banco Central.

[Para ver a apresentação, clique aqui.](#)

Finanças Sustentáveis: Criação de Valor para o Negócio Bancário

O artigo de Franklin Thame aponta que os bancos vêm incorporando o conceito de finanças sustentáveis em sua política corporativa de longo prazo e nas estratégias de negócios. A missão do banco passa a ser fundamentada na promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental, de forma que as políticas operacionais passam a estabelecer padrões mínimos de responsabilidade socioambiental. Para o autor, isso representa a uma mudança de paradigmas. O documento finaliza alegando que os bancos que adotaram, em suas análises de crédito, o conhecimento da responsabilidade socioambiental puderam concluir que se as empresas estiverem de acordo com os quesitos necessários terão sucesso no campo econômico financeiro, ou seja, haverá coincidência entre a gestão financeira e a gestão socioambiental.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Franklin Mendes Thame - Engenheiro Agrônomo, Administrador de Empresas, MBA em Gestão Ambiental e Gerente de Produtos de Risco Socioambiental da Serasa Experian. Artigo publicado na Revista Tecnologia de Crédito, Edição no 61, 2007.

Demanda das empresas por crédito cresce 7,7% em março

O Indicador Serasa Experian da Demanda das Empresas por Crédito apresentou, em março de 2013, avanço de 7,7% (ante fevereiro de 2013). Feita a comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador recuou 10,4%. Na comparação do acumulado no ano (primeiro trimestre de 2013), o indicador obteve queda de 7,0% (ante o primeiro trimestre de 2012).

Quando considerado o porte das empresas que procuraram crédito, as micro e pequenas empresas representaram avanço de 8,3% na comparação mensal, as médias empresas apresentaram avanço de 0,5% e a procura das grandes empresas apresentou alta de 1,2% (todas as comparações ante fevereiro de 2013).

Analisando a procura por crédito por setores de atuação, as empresas do setor comercial apresentaram o maior aumento na procura por crédito em março de 2013 (8,6%), as empresas industriais apresentaram alta de 7,4% e as empresas do setor de serviços representaram alta de 6,9% no indicador (todas as comparações ante fevereiro de 2013).

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

LEITURAS SUGERIDAS

Independência Perdida

Com a eclosão da crise em 2008, o grau de independência dos bancos centrais tem sido muito questionado. Para os economistas, o Japão, os EUA e a Inglaterra estão violando o mais importante mandamento dos Bancos Centrais: Não se envolver em financiamento monetário dos gastos do governo. Avançam na argumentação, frisando que na realidade esses países nunca foram realmente independentes. Para eles, a independência das autoridades monetárias está se tornando uma relíquia do passado e o aumento da inflação em um ambiente recessivo em muitos países ocidentais já seria o reflexo dessa sinalização. Finalmente, concluem que se a independência é a chave para manter no longo prazo a estabilidade de preços, o período de inflação baixa parece ter terminado.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Sylvester Eijffinger, Professor de Economia Financeira na Universidade de Tilburg, e Edin Mujagic, economista monetário na Universidade de Tilburg (Holanda). Artigo publicado no Copyright: Project Syndicate - 06/03/13. Artigo traduzido e adaptado pela Assessoria Econômica da ABBC.

Pós - crise e desafios para os mercados emergentes: uma visão do Brasil

Em discurso proferido no Fórum da América Latina do Institute of International Finance, o Diretor do Banco Central do Brasil, discorre sobre os desafios que são impostos aos países emergentes no ambiente pós-crise. De acordo com a autoridade, as economias avançadas enfrentarão um período prolongado de lento crescimento nas respectivas economias. Enquanto esses países estiverem conduzindo as suas próprias mutações, as economias emergentes terão uma janela de oportunidade para continuar trabalhando os seus processos de reformas, mantendo a estabilidade macroeconômica e financeira. O mundo pós - crise não é fácil, e estas economias terão que evitar tanto a exuberância excessiva, como o pessimismo ciclótico.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Luiz A. Pereira da Silva - Diretor de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil. Discurso proferido no Fórum da América Latina do Institute of International Finance na Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento na Cidade do Panamá em 17 março de 2013. Versão traduzida e adaptada pela Assessoria Econômica da ABBC.

LEITURAS SUGERIDAS

Sigilo bancário de empregados de instituições financeiras

A questão do sigilo bancário tem cada vez mais ocupado o noticiário e também a atenção dos tribunais do país. O artigo aqui exposto levanta outro ângulo da questão. É o acesso a dados sigilosos na relação de emprego, em particular de dados financeiros na relação de emprego bancário. Não há até o momento entendimento judicial uniforme para qualificar a quebra de sigilo por parte daqueles que já possuem os dados, no caso os bancos, eventualmente interessados na apuração da movimentação das contas de seus empregados. Cercar-se de autorizações judiciais prévias é ainda aconselhável nesses casos.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Ricardo Castilho - Diretor-presidente da Escola Paulista de Direito e titular do escritório Castilho & Advogados Associados. Artigo publicado no jornal Brasil Econômico em 18/03/13.

Novas medidas contra lavagem de dinheiro

O artigo aborda as duas novas resoluções do Coaf que estendem a responsabilidade pela identificação de operações que possivelmente envolvam lavagem de dinheiro a determinados comerciantes e a alguns prestadores de serviços. Esses profissionais deverão ter obrigatoriamente um cadastro de clientes e respectivos serviços prestados. Operações que envolvam recebimento de quantia igual ou superior a 30 mil reais devem ser comunicadas por esses profissionais, independentemente de apuração de indícios.

[Para ler na íntegra, clique aqui.](#)

Maria Cristina Brava e Silva e Mauro Takahashi Mori - Advogados da área societária da Machado Associados. Artigo publicado no jornal Brasil Econômico em 01/04/13

BC adapta regulamentação às mudanças na lei de lavagem de dinheiro

Em linha com a Lei nº 12.683, o Banco Central aprovou duas circulares que adaptam as normas aplicáveis às instituições financeiras brasileiras que incorporam as recentes exigências aprovadas pelo Gafi. Dentre as alterações promovidas, destacam-se:

- obrigatoriedade de comunicação prévia do cliente à instituição financeira com um dia útil de antecedência para saques em espécie de valor igual ou superior a R\$ 100 mil;
- previsão de que as instituições financeiras informem ao Coaf não só a existência de operações requeridas na regulamentação, mas também quando não ocorrer tal situação;
- inserção do princípio da proporcionalidade para que as políticas, procedimentos e controles internos das instituições financeiras sejam compatíveis com o porte e volume de operações;
- obrigatoriedade de comunicação ao Coaf, até o dia útil seguinte à realização da operação, das comunicações automáticas, ou à constatação da atipicidade, nas operações suspeitas;
- alteração do Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI) prevendo a obrigatoriedade de comunicação prévia do cliente à instituição financeira, com um dia útil de antecedência, das transferências ao exterior, a título de doação, de valor superior ao equivalente a R\$ 100 mil.

Além disso, foram efetuados ajustes nas disposições sobre Pessoas Expostas Politicamente (PEP), adequando-as às novas recomendações do Gafi. O processo de aperfeiçoamento das regras de prevenção à lavagem de dinheiro é contínuo e permanente.

Clique para ler: [Circular 3.653](#) / [Circular 3.654](#)

Resolução 4.196 - Medidas de transparência na contratação e divulgação de pacotes de serviços

O Banco Central do Brasil divulgou a Resolução 4.196 do CMN aprovada em 15.03.13, que busca facilitar o entendimento da natureza e dos custos envolvidos nas referidas contratações, reduzir a assimetria de informações e ampliar a comparação entre os fornecedores.

A resolução dispõe sobre medidas de transparência na contratação, formas de divulgação de pacotes e serviços.

[Para ler a Resolução 4.196, clique aqui.](#)

Resolução 4.197 - Custo Efetivo Total nas operações de crédito

O Banco Central do Brasil divulgou a Resolução 4.197 do CMN aprovada em 15.03.13, que dispõe sobre medidas de transparência na contratação de operações de crédito relativas à divulgação do Custo Efetivo Total (CET).

A planilha do cálculo do CET de que trata a Resolução 3.157 deve ser apresentada previamente à contratação da operação de crédito e de arrendamento mercantil financeiro, bem como constar, de forma destacada, dos respectivos contratos.

[Para ler a Resolução 4.197, clique aqui.](#)

Resolução 4.198 - Valor Efetivo Total nas Operações de Crédito

O Banco Central do Brasil divulgou a Resolução 4.198 do CMN, que busca facilitar o entendimento da natureza e dos custos envolvidos nas referidas contratações, reduzir a assimetria de informações e ampliar a comparação entre os fornecedores.

As instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a operar no mercado de câmbio devem, previamente à realização de operação de câmbio de liquidação pronta até US\$ 100.000,00 (cem mil dólares dos EUA), ou seu equivalente em outras moedas, com cliente ou usuário, informar o valor total da operação, expresso em reais, por unidade de moeda estrangeira.

O valor total mencionado é denominado Valor Efetivo Total (VET) e deve ser calculado considerando a taxa de câmbio, os tributos incidentes e as tarifas eventualmente cobradas.

[Para ler a Resolução 4.198, clique aqui.](#)

Circular 3.649 - Constituição e autorização para o funcionamento de instituições financeiras

A circular regulamenta a Resolução 4.122/12 e estabelece os procedimentos para instrução de processos de constituição, autorização para funcionamento, alterações de controle societário, reorganização societária, assim como o cancelamento da autorização para funcionamento de instituições financeiras. O regulamento permite que o Banco Central convoque para entrevista técnica os integrantes do grupo de controle, os detentores de participação qualificada e os indicados, eleitos ou nomeados para o exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais da instituição.

[Para ler a Circular 3.649, clique aqui.](#)

Circular 3.652 - Alterações na ponderação das exposições ao risco de crédito

A circular altera os procedimentos para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente às exposições ponderadas por fator de risco (PEPR) da Circular 3.644/3 que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados por risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD).

[Para ler a Circular 3.652, clique aqui.](#)

Circular 3.655 - Exigibilidade adicional sobre compulsórios

A circular dispõe sobre a exigibilidade adicional sobre depósitos captados por bancos múltiplos, bancos de investimento, bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário e associações de poupança e empréstimo. Com ela, há uma unificação das normas, um total de cinco normativos, mas as regras não mudam. A nova circular está dentro do programa Otimiza BC.

[Para ler a Circular 3.655, clique aqui.](#)

Bancos dos EUA vivem onda de emissões

Fonte: Valor Econômico / Vivianne Rodrigues / Financial Times – 22.04.13

O mercado de dívida americano viu uma onda de emissão de títulos de bancos nos últimos dias, com as principais instituições financeiras aproveitando o declínio dos custos de captação e a demanda por papéis com boa classificação de risco de crédito... [+ Ler Mais](#)

"Controle de capitais afeta humor, mas foi preço que valeu a pena pagar"

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci e Juliana Ennes – 19.04.13

Para lidar com os grandes fluxos de recursos estrangeiros provocados pela política monetária expansionista dos países desenvolvidos, o Brasil adotou medidas de controle desses capitais para assegurar a estabilidade financeira e o combate à inflação, disse ontem, em Washington, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini... [+ Ler Mais](#)

FMI vê risco de excessos financeiros

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci – 19.04.13

A diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Christine Lagarde, disse ontem que os mercados emergentes enfrentam o novo risco de evitar excessos financeiros. "Eles precisam reconstruir o espaço político e fortalecer a regulação financeira e supervisão", afirmou ela... [+ Ler Mais](#)

Disputa dos bancos por folhas de pagamento perde fôlego

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Karin Sato – 19.04.13

A Prefeitura de Nova Andradina (MS) tentou angariar R\$ 1,8 milhão neste mês com a venda para um banco da gestão da folha de pagamento de 1.557 servidores públicos, repetindo um processo que cinco anos atrás encheu os cofres do município... [+ Ler Mais](#)

CVM estuda possibilidade de empresas não serem obrigadas a divulgar balanços em jornais

Fonte: AE - Broadcast / Célia Froufe – 19.04.13

Para atrair a abertura de capital de empresas de menor porte, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) estuda, entre outros pontos, a possibilidade de essas companhias não serem obrigadas a divulgar seus balanços em jornais, o que reduziria parte dos custos de entrar no mercado acionário... [+ Ler Mais](#)

CVM: Novo cenário macroeconômico reforça importância da educação financeira

Fonte: AE - Broadcast / Célia Froufe – 19.04.13

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Leonardo Gomes Pereira, enfatizou há pouco que o novo cenário macroeconômico brasileiro, com patamar de juros menores e nova remuneração da caderneta de poupança, reforça a importância da educação financeira... [+ Ler Mais](#)

Seguradoras buscam agora bancos menores

Fonte: Brasil Econômico / Flávia Furlan – 18.04.13

De um lado, bancos de menor porte em busca de produtos que tragam maiores margens, devido à queda da taxa básica de juro. De outro, seguradoras que procuram alavancar os canais de distribuição e acessar públicos antes pouco explorados... [+ Ler Mais](#)

Cliente já prefere transação bancária virtual a tradicional

Fonte: Brasil Econômico / Redação – 18.04.13

Transações bancárias realizadas por meio virtual superaram em 2012 as realizadas por meios tradicionais - na boca do caixa ou na frente do gerente. Segundo pesquisa "O Setor Bancário em Números", divulgada ontem pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) como prévia ao evento de tecnologia bancária anual, realizado todos os anos em junho (Ciab)... [+ Ler Mais](#)

Congresso prorroga medida provisória sobre Basileia 3

Fonte: AE - Agência Estado / Luci Ribeiro – 17.04.13

O Congresso Nacional prorrogou por um período de sessenta dias a vigência da Medida Provisória 608, de 28 de fevereiro de 2013. Entre outros pontos, a MP permite que as instituições financeiras, exceto cooperativas de crédito e administradoras de consórcio, possam apurar crédito presumido a partir de provisões de crédito para liquidação duvidosa... [+ Ler Mais](#)

Ação contra inflação leva a revisão de juros e confiança renovada no BC

Fonte: Valor Econômico / Angela Bittencourt – 16.04.13

Não é exagero atribuir ao realinhamento dos contratos de juros futuros um referendo à sinalização do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, de que um novo ciclo monetário já está em processo e que a elevação da taxa Selic se aproxima... [+ Ler Mais](#)

Para Tombini, transparência contábil não pode prejudicar estabilidade

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres / Felipe Marques – 16.04.13

Convidado para abrir um evento em São Paulo sobre o padrão contábil internacional, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, defendeu ontem em discurso o processo lento e paulatino de incorporação das IFRSs ao arcabouço regulatório dos bancos no Brasil... [+ Ler Mais](#)

Bancos apostam em clientes sem conta

Fonte: Folha de São Paulo / Thiago Santos – 15.04.13

Os bancos perceberam que a abertura de conta-corrente não é o único caminho para a inclusão financeira, principalmente da população das classes C, D e E. Cartões pré-pagos e microcrédito são as principais armas para captar clientes avessos aos canais de atendimento tradicionais... [+ Ler Mais](#)

Setor prepara autorregulação para os cartões pré-pagos

Fonte: Brasil Econômico / Flávia Furlan – 15.04.13

O mercado de cartões pré-pagos contará com uma autorregulação, um conjunto de normas mais específicas a serem seguidas pelos participantes do projeto, que está sendo desenvolvido neste ano pelo Grupo Setorial de Pré-Pagos (GSPP), formado em 2009 e que já possui cerca de 15 empresas aderentes, entre emissoras e distribuidoras... [+ Ler Mais](#)

Governo quer mais transparência em taxa paga por varejistas em cartões

Fonte: Brasil Econômico / Flávia Furlan – 12.04.13

A taxa líquida de desconto cobrada de credenciadoras de cartões dos lojistas (MDR, na sigla em inglês) — alvo de reclamação de varejistas — está na mira do governo federal. O tema não será abordado na Medida Provisória que está na Casa Civil e deve seguir ao Congresso Nacional, que determina que o Banco Central supervisionará o mercado de meios eletrônicos do pagamento, e que as transações serão liquidadas por bancos... [+ Ler Mais](#)

“Só bancos podem fazer liquidação de meios de pagamento”

Fonte: Brasil Econômico / Ana Paula Ribeiro – 11.04.13

O Banco Central (BC) ditará as regras dos meios de pagamento, e, mesmo que diferentes elos dessa cadeia sejam instituições não financeiras, a liquidação das operações será feita de forma exclusiva pelo setor bancário... [+ Ler Mais](#)

C3 terá novos contratos e convênios com Cetip e INSS

Fonte: Valor Econômico / Karin Sato – 10.04.13

Os episódios envolvendo os bancos PanAmericano, Cruzeiro do Sul, Morada e outros tiveram consequências claras para os bancos de menor porte: a forte queda das operações de cessão de carteiras de crédito e o aumento do custo de funding... [+ Ler Mais](#)

Europa tenta combater evasão fiscal

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira – 10.04.13

As cinco maiores economias da União Europeia - Alemanha, França, Espanha, Itália e Reino Unido - decidiram desenvolver um programa piloto contra evasão fiscal, inspirado num mecanismo que os Estados Unidos vão impor a bancos do mundo inteiro a partir de janeiro de 2014... [+ Ler Mais](#)

FMI destaca importância de BC independente

Fonte: Valor Econômico / Sergio Lamucci – 10.04.13

A independência operacional dos bancos centrais é crucial para ancorar as expectativas de inflação e, com isso, ajudar a manter os índices de preços sob controle, aponta um estudo divulgado ontem pelo Fundo Monetário Internacional, ressaltando a importância de a política monetária ficar livre de pressões políticas... [+ Ler Mais](#)

Bancos locais ainda no topo em rentabilidade

Fonte: Brasil Econômico / Ana Paula Ribeiro – 09.04.13

Em dez anos a rentabilidade média dos grandes bancos brasileiros apresentou um recuo de mais de cinco pontos percentuais, mas ainda assim isso não foi suficiente para o Brasil perder o posto de país das Américas com maior rentabilidade entre os bancos com ativos acima de US\$ 100 bilhões. E a liderança está longe de ser ameaçada... [+ Ler Mais](#)

Novo código do consumidor será votado em maio

Fonte: Brasil Econômico / Agência Senado – 09.04.13

Relator da comissão temporária que trata da modernização do Código de Defesa do Consumidor no Senado, o senador Ricardo Ferraço (PMDB-ES) previu que seu parecer estará pronto para ser analisado pelo grupo no fim de maio. A expectativa do senador é de que o Plenário vote a matéria antes do recesso parlamentar de julho... [+ Ler Mais](#)

Custo da regulamentação já chega a 10% no setor financeiro

Fonte: Brasil Econômico / Flávia Furlan – 08.04.13

A entrada em vigor de regulamentações mais rígidas para o sistema financeiro — entre elas o Basileia 3, o Solvência 2 e a lei Dodd Frank — já elevam os gastos de bancos, seguradoras e outras instituições. E, quanto mais elas demoram a ser finalizadas, mais tiram a paciência dos setores envolvidos e sobem os custos... [+ Ler Mais](#)

Bancos terão riscos e custos maiores

Fonte: Valor Econômico / Cristine Prestes – 08.04.13

Se a importação de uma teoria que aumenta as chances de condenação de suspeitos por lavagem de dinheiro assusta o meio jurídico e empresarial, no setor financeiro o temor diante do iminente acórdão do Supremo Tribunal Federal (STF) resultante do julgamento da Ação Penal nº 470 é ainda maior... [+ Ler Mais](#)

CDBs e letras de crédito batem fundos e conquistam varejo em 2012

Fonte: Brasil Econômico / Marília Almeida – 05.04.13

Produtos de tesouraria, como os Certificados de Depósito Bancário (CDBs), letras financeiras e de crédito e operações compromissadas, atraíram mais clientes pessoas físicas no ano passado, um crescimento de 17,7%, totalizando 3,3 milhões... [+ Ler Mais](#)

UE pede rigor contra a lavagem de dinheiro

Fonte: Brasil Econômico – 05.04.13

A União Europeia pediu aos governantes dos 27 países que fazem parte do bloco a adoção de medidas mais severas contra a evasão fiscal e a lavagem de dinheiro, que custam para a Europa mais de R\$ 1 bilhão por ano... [+ Ler Mais](#)

BC vê bancos sólidos apesar do lucro menor

Fonte: Valor Econômico / Monica Izaguirre / Alex Ribeiro – 04.04.13

O sistema bancário seguiu fortalecido para enfrentar eventuais choques macroeconômicos extremos, apesar do ambiente de maior competição e de queda de rentabilidade criado pelo governo em 2012 com o uso dos bancos públicos para forçar a baixa dos juros dos empréstimos... [+ Ler Mais](#)

BC: Ganho de banco dependerá de crescimento vigoroso de crédito e gestão de risco

Fonte: Agência AE Broadcast / Eduardo Cucolo – 03.04.13

A rentabilidade dos bancos brasileiros vai depender cada vez mais da capacidade de as instituições "imprimirem crescimento vigoroso à carteira de crédito sem perder de vista a gestão eficiente dos riscos", segundo o Relatório de Estabilidade Financeira divulgado hoje pelo Banco Central (BC)... [+ Ler Mais](#)

Bancos querem captar até R\$ 14 bi em depósito especial

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca – 04.04.13

Ainda que o crescimento das operações de crédito venha desacelerando, que novas alternativas de captação venham ganhando força e que os problemas mais sérios com os bancos médios estejam aparentemente superados, há uma demanda reprimida por parte dessas instituições para captar recursos por meio de DPGE... [+ Ler Mais](#)

Letra financeira, imobiliária e agrícola ganham espaço

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca – 04.04.13

Enquanto o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) trabalha para fortalecer e ampliar os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) II, outros instrumentos, como a Letra Financeira (LF), cessão de carteiras e Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Agrícola (LCA) ganham espaço na captação de recursos dos bancos... [+ Ler Mais](#)

Cade recomenda maior diversidade em consignado

Fonte: DCI - Comércio, Indústria e Serviços / AE Crédito – 04.04.13

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) solicitou ontem que órgãos públicos, para atender a necessidades de servidores, façam contratos com outras instituições financeiras, não só com o Banco do Brasil, para oferecer crédito consignado... [+ Ler Mais](#)

Mandato de seis anos para diretores do BC entra em pauta

Fonte: Valor Econômico / Ribamar Oliveira – 03.04.13

Depois de seis anos tramitando no Senado, o primeiro projeto de lei complementar que regulamenta a estrutura do Sistema Financeiro Nacional (STN) recebeu, finalmente, parecer favorável e entra agora na pauta de votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE)... [+ Ler Mais](#)

Bancos querem ampliar uso dos boletos eletrônicos

Fonte: Brasil Econômico / Vanessa Correia – 03.04.13

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) quer reforçar o uso do Débito Direto Automático (DDA) junto às pessoas jurídicas. Para isso, vai lançar uma campanha institucional a fim de elevar o número de pequenas e médias empresas aptas a quitar seus boletos bancários recebidos de forma eletrônica... [+ Ler Mais](#)

Novas regras para emissões de LCIs

Fonte: CETIP – 02.04.13

As garantias em torno dos ativos que compõem ofertas de Letras de Crédito Imobiliário (LCI) acabam de ganhar um importante reforço. Desde ontem, por determinação da Circular no 3.614, do Banco Central (BC), instituições financeiras que emitem os papéis precisam informar, de forma mais detalhada, a origem dos créditos que lastreiam as operações... [+ Ler Mais](#)

Banco Central aperta cerco contra lavagem de dinheiro

Fonte: Brasil Econômico – 28.03.13

O Banco Central (BC) aprovou ontem, por meio de duas circulares, novas exigências às instituições financeiras para combate e prevenção à lavagem de dinheiro no país.... [+ Ler Mais](#)

Crédito consignado é alvo de indústria de liminares

Fonte: Valor Econômico / Máira Magro – 26.03.13

A atendente em Porto Alegre oferece, por telefone, uma proposta que está disparando a inadimplência do mercado de crédito consignado no Brasil. "Se você ganha R\$ 2 mil, consigo suspender o desconto do empréstimo atual na folha de pagamento e depositar na sua conta R\$ 12 mil líquidos."... [+ Ler Mais](#)

Bancos médios mantêm desafio da captação

Fonte: DCI - Comércio, Indústria e Serviços / Marcelle Gutierrez – 26.03.13

A captação de recursos financeiros permanece como o grande desafio para os pequenos e médios bancos em 2013. Contudo, o setor pode ser beneficiado pelo lançamento de plataformas on-line de negociação de títulos de renda fixa e pelas novas regras de Basileia III, apontou o presidente da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Renato Oliva... [+ Ler Mais](#)

Cade vai reunir denúncias sobre exclusividade nos contratos

Fonte: Valor Econômico / Juliano Basile – 26.03.13

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) vai reunir todas as denúncias de que permanece a prática de exclusividade nos contratos de empréstimos consignados para dar uma nova orientação ao mercado... [+ Ler Mais](#)

BC lista 19 bancos estrangeiros na fila para entrar no Brasil

Fonte: Valor Econômico / Mônica Izaguirre – 25.03.13

Existem 19 instituições estrangeiras interessadas em entrar no sistema financeiro do Brasil, afirmou ao Valor, Sidnei Correa Marques, diretor do Banco Central (BC) responsável pela área de autorização de novas empresas. A conta inclui os pedidos em análise e aqueles que ainda devem ser protocolados, mas cujo interesse pelo mercado brasileiro já foi manifestado em conversas com diretores do BC... [+ Ler Mais](#)

Tombini diz que problemas com bancos médios acabaram

Fonte: Brasil Econômico / Léa De Luca – 25.03.13

Depois de dois anos apertando o cerco sobre os bancos médios - um ciclo que começou com o PanAmericano, no final de 2010, passando pelo Cruzeiro do Sul e Prosper, terminando com o BVA em 19 de outubro último - o Banco Central (BC) considera encerrado o ciclo de intervenções e liquidações de instituições do setor... [+ Ler Mais](#)

ABBC: Cenário para bancos médios é desafiador

Fonte: Agência AE Broadcast / Aline Bronzati – 21.03.13

O atual cenário para os bancos médios é desafiador, com pressão para redução de custos e mudanças no perfil da demanda da população, de acordo com Renato Oliva, presidente da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), durante evento de comemoração de 30 anos da entidade... [+ Ler Mais](#)

Novo SCR e Cadastros positivos vão reduzir assimetria de informações

Fonte: Agência AE Broadcast / Ricardo Leopoldo / Gustavo Porto / Ana Luísa Westphalen – 21.03.13

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, citou há pouco a Central de Risco de Crédito (SCR) e a conclusão da regulação do cadastro positivo como fatores que vão reduzir a assimetria de informações entre credores e tomadores de financiamentos. "No âmbito do Banco Central, fortalecemos outro importante instrumento: a Central de Risco de Crédito (SCR)... [+ Ler Mais](#)

Novos meios de captação devem compensar alteração de perspectiva de ratings dos bancos médios

Fonte: Agência AE Broadcast / Aline Bronzati – 21.03.13

O conjunto de iniciativas para estimular uma maior diversidade de instrumentos de captação de recursos para os bancos médios pode amenizar, na opinião do presidente da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Renato Oliva, os possíveis impactos da mudança da perspectiva dos ratings dessas instituições... [+ Ler Mais](#)

Entidade quer ampliar instrumentos de captação

Fonte: Folha de São Paulo / Maria Cristina Frias – 20.03.13

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC), que reúne as instituições com menor rede de agências, quer expandir as formas de captação para o segmento, ao completar 30 anos neste mês. Até meados deste ano, a entidade espera ter prontas as plataformas para produtos financeiros, que vem desenvolvendo com a Cetip e a BM&FBovespa...

[+ Ler Mais](#)

Quase metade da população não é cliente bancário

Fonte: Valor Econômico / Carolina Mandl / Karin Sato – 20.03.13

A auxiliar de escritório Daiane Arruda da Silva, 21 anos, moradora de Brasília (DF), abriu sua primeira conta em banco em 2010, por considerar "mais seguro do que ficar com dinheiro em casa". Porém, ela não conseguiu convencer seus pais a fazer o mesmo... [+ Ler Mais](#)

Cai necessidade de capital adicional de bancos para cumprir Basileia

Fonte: Valor Econômico / Assis Moreira – 20.03.13

Um grupo de 101 grandes bancos internacionais, incluindo dois brasileiros, fez progressos para cumprir as novas exigências de capital mínimo de melhor qualidade, informou o comitê de Basileia de Supervisão Bancária. Em pesquisa sobre as implicações dos novos padrões para os mercados financeiros... [+ Ler Mais](#)

Cresce competição no mercado de custódia

Fonte: Valor Econômico / Sílvia Rosa – 19.03.13

Na cozinha do mercado de gestão de recursos, uma batalha silenciosa tem sido travada. Revestida de nenhum glamour, a chamada custódia de ativos é a responsável pela guarda de nada menos que R\$ 3,8 bilhões em títulos públicos, ações e outras classes de papéis que compõem a carteira dos fundos de investimento... [+ Ler Mais](#)

CVM exige mais informações sobre partes relacionadas

Fonte: Valor Econômico / Luciana Bruno – 18.03.13

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) propôs na sexta-feira alterar as regras de divulgação de informações sobre operações entre partes relacionadas, que incluem aquelas envolvendo acionistas controladores ou entidades sobre controle comum... [+ Ler Mais](#)

CMN aprova medidas para aumentar a transparência

Fonte: Banco Central do Brasil / Assessoria de Imprensa – 15.03.13

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou três resoluções que visam a aumentar a transparência das informações na contratação de serviços bancários, de operações de crédito e de câmbio... [+ Ler Mais](#)

Crédito consignado vira produto de banco grande

Fonte: Valor Econômico / Felipe Marques / Carolina Mandl – 15.03.13

O crédito consignado já não é mais o mesmo, pelo menos para os grandes bancos privados. Se até pouco tempo atrás Itaú Unibanco, Bradesco e Santander torciam o nariz para essa modalidade de empréstimo com desconto direto no salário, agora já enxergam nele um bom negócio... [+ Ler Mais](#)

Brasil reforça mecanismos de defesa do consumidor

Fonte: Brasil Econômico / Cláudia Bredarioli – 15.03.13

É possível que os brasileiros encontrem alguns bons motivos para comemorar o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. A presidente Dilma Rousseff anuncia hoje uma série de medidas para fortalecer os mecanismos que atuam no controle daquilo que as empresas precisam realizar para satisfazer aos cidadãos que compram seus produtos e serviços... [+ Ler Mais](#)

Celular caminha para ser o segundo maior canal de transações bancárias

Fonte: Brasil Econômico / Ana Paula Ribeiro – 15.03.13

A popularização dos smartphones está contribuindo para que as operações bancárias feitas em aparelhos de celular subam ao posto de segundo maior canal de transações para as instituições financeiras. O primeiro é o internet banking... [+ Ler Mais](#)

Educação para o consumo consciente

Fonte: O Globo / A força do novo consumidor – 15.03.13

Com a estabilização econômica, milhões de pessoas ingressaram no mercado consumidor desenhando um novo perfil da classe média brasileira. No bojo dessa transformação a educação financeira surge como ferramenta para orientar de maneira simples como adquirir hábitos financeiros saudáveis... [+ Ler Mais](#)

BIS - Novas regras para bancos podem precisar de mudanças

Fonte: Agência Estado / Clarissa Mangueira / Dow Jones – 13.03.13

Os órgãos reguladores mundiais podem ter de fazer mudanças profundas e de longo prazo em algumas das novas regulações de governança bancária, disse o presidente do Comitê da Basileia sobre Supervisão Bancária, Stefan Ingves... [+ Ler Mais](#)

Fundo de recebível perde espaço na captação de bancos

Fonte: Valor Econômico / Silvia Rosa – 13.03.13

Muito utilizados pelos bancos médios como instrumento de captação de recursos até dois anos atrás, os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) estão perdendo espaço para outras alternativas de "funding" que oferecem dinheiro de longo prazo a um custo mais barato... [+ Ler Mais](#)

BC regulamenta procedimento para abertura e mudança societária em bancos

Fonte: Agência Estado / Eduardo Cucolo – 12.03.13

O Banco Central publicou há pouco a circular 3.649, que regulamenta a resolução 4.122 do Conselho Monetário Nacional (CMN), de 2 de agosto de 2012, sobre procedimentos para instrução de processos de constituição, autorização para funcionamento, alterações de controle societário, reorganização societária e cancelamento da autorização para funcionamento de instituições. Segundo o BC, a circular não traz novidades em relação à resolução... [+ Ler Mais](#)

Bancos são “Lenientes” com lavagem de dinheiro, critica presidente do supremo

Fonte: Agência Estado / Mariângela Gallucci – 12.03.13

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, afirmou hoje que os bancos são lenientes no controle de operações financeiras suspeitas que podem se configurar como lavagem de dinheiro... [+ Ler Mais](#)

Sai nova proposta para provisão de crédito

Fonte: Valor Econômico / Fernando Torres – 11.03.13

O Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB, na sigla em inglês) colocou em audiência pública nova proposta para registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) de instrumentos financeiros... [+ Ler Mais](#)

Bancos incentivam troca de agência bancária pelo smartphone

Fonte: Veja / Lígia Tuon – 11.03.13

Número de transações financeiras nos aparelhos celulares já supera o uso do caixa bancário em algumas instituições. Crescimento do investimento nessa tecnologia reduz insatisfação de clientes Lígia Tuon... [+ Ler Mais](#)

Bancos tentam melhorar atendimento com autorregulação

Fonte: UOL – 11.03.13

Os bancos têm investido na autorregulação para melhorar o atendimento prestado a seus clientes, diz a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O setor tem um código de autorregulação criado em 2007, que determina normas de atendimento ao consumidor e transparência na prestação de serviços... [+ Ler Mais](#)

STJ exclui de recuperação judicial pagamento de créditos a bancos

Fonte: Valor Econômico / Bárbara Pombo – 08.03.13

Os Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACCs) estão excluídos da recuperação judicial. A decisão, proferida ontem pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), encerra mais uma etapa da disputa entre os bancos e as companhias em recuperação... [+ Ler Mais](#)

Bancos ampliam captação via linhas externas

Fonte: Valor Econômico / José de Castro / Silvia Rosa – 08.03.13

A redução do prazo dos empréstimos externos sujeitos à alíquota de 6% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de dois para um ano, anunciada em dezembro pelo governo, parece ter surtido efeito na atração de dólares... [+ Ler Mais](#)

VARIÁVEIS ECONÔMICAS

ATIVIDADE ECONÔMICA	2008	2009	2010	2011	2012	Projeções ¹	
						2013	2014
PIB (US\$ bilhões)	1.651	1.626	2.144	2.475	2.269	2.424	2.638
PIB (R\$ bilhões)	3.763	3.750	4.033	4.143	4.180	4.327	4.487
PIB (%)	5,2	-0,3	7,5	2,7	0,9	3,5	3,7
PIB per Capita (R\$)	19.844	19.586	20.868	21.252	21.033	21.769	22.410
PIB per Capita (%)	4,1	-1,3	6,5	1,8	-1,0	3,5	2,9
SETOR EXTERNO							
Balança Comercial (US\$ bilhões)	24,8	25,3	20,1	29,8	19,4	10,6	12,0
Exportações (US\$ bilhões)	197,9	153,0	201,9	256,0	242,6	276,6	279,0
Importações (US\$ bilhões)	-173,1	-127,7	-181,8	-226,2	-223,1	-266,0	-267,0
Saldo em Conta Corrente (US\$ bilhões)	-28,2	-24,3	-47,3	-52,6	-54,2	-68,0	-72,9
Saldo em Conta Corrente (% PIB)	-1,7	-1,5	-2,2	-2,1	-2,4	-2,8	-2,8
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	45,1	25,9	48,5	66,7	65,3	60,0	60,0
Investimento Estrangeiro Direto (% PIB)	2,7	1,6	2,3	2,7	2,9	2,5	2,3
SETOR PÚBLICO							
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	38,5	42,1	39,1	36,4	35,1	35,9	36,3
Resultado Primário (% PIB)	3,4	2,0	2,7	3,1	2,4	1,9	0,9
Resultado Nominal (% PIB)	-2,0	-3,3	-2,5	-2,6	-2,5	-3,0	-3,5
INFLAÇÃO							
IPCA (%)	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,8	5,0
IGP - M (%)	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,2	5,6
IGP - DI (%)	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,2	5,8
IPC - Fipe (%)	6,2	3,6	6,4	5,8	5,1	5,0	5,0
CÂMBIO, JUROS & CRÉDITO							
BRL/USD (Fechamento)	2,34	1,74	1,67	1,88	2,04	2,00	2,00
BRL/USD (Média)	1,84	1,99	1,76	1,67	1,95	2,00	2,00
SELIC (Fechamento) (%)	13,7	8,7	10,7	10,9	7,3	7,9	7,9
SELIC (Média) (%)	12,4	10,1	9,8	11,7	8,5	7,6	7,9
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	15,0	15,0
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,7	19,0	19,0
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,5	13,0	13,0

EVOLUÇÃO DO CRÉDITO ²	2008	2009	2010	2011	2012	Abril de 2013	
						% em 12 meses	Saldo (R\$ bilhões)
Crédito Total (%)	30,7	15,1	20,6	18,8	16,4	16,8	2.384
Crédito Com Recursos Direcionados (%)	26,7	29,2	27,0	22,4	20,9	22,9	989
Crédito Com Recursos Livres (%)	32,7	8,4	16,9	16,5	13,6	12,8	1.395
Recursos Livres - Pessoas Físicas (%)	25,7	15,9	20,5	13,2	10,2	9,5	697
Crédito Consignado (%)	21,4	29,5	27,1	16,9	18,5	18,7	196
Crédito Pessoal Não Consignado (%)	17,9	11,8	24,6	21,8	13,5	11,9	92
Aquisição de Veículos - Pessoas Físicas (%) ³	1,2	14,2	49,1	26,6	8,8	6,3	193
Recursos Livres - Pessoas Jurídicas (%)	39,8	1,6	13,2	20,1	17,0	16,3	698
Capital de Giro - Pessoas Jurídicas (%)	74,2	27,1	22,9	17,3	18,2	15,7	365
Conta Garantida - Pessoas Jurídicas (%)	19,4	-5,1	6,1	19,6	-1,3	-2,6	44

¹ Dados coletados em 18/04/2013

² Em virtude de alterações no formato de divulgação, feita pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 2013, algumas séries foram modificadas.

³ Exceto Leasing (Arrendamento Mercantil)

**ABBC, cada vez
mais com você!**



Assessoria Econômica

assessoriaeconomica@abbc.org.br

Av. Paulista, 949 - 6º andar
Cerqueira César - CEP: 01311-100
São Paulo – SP

Telefone: (5511) 3288-1688

Fax: (5511) 3288-3390

www.abbc.org.br